

Transformar a Pedagogia: Um Percorso de Indagação Pedagógica na Universidade do Minho¹

Flávia Vieira

Universidade do Minho
flaviav@ie.uminho.pt

Judite Almeida

Universidade do Minho
juditealmeida@bio.uminho.pt

José Luís Silva

Universidade do Minho
zeluis@ie.uminho.pt

Resumo – A transformação da pedagogia na universidade exige que os professores contrariem o divórcio entre ensino, investigação e desenvolvimento profissional, nomeadamente através da constituição de comunidades de prática que desenvolvem, avaliam e disseminam experiências pedagógicas. Este tem sido um objectivo central de um conjunto de projectos desenvolvidos na Universidade do Minho desde 2000 por equipas multidisciplinares. Na presente comunicação, traça-se o historial destes projectos, evidenciando os seus avanços e contratemplos, o que permite problematizar tensões e condições da reconfiguração da pedagogia como campo de estudo e de intervenção.

Palavras-chave – transformação, pedagogia, universidade

1. Transformar a pedagogia para quê?

“Give me the easy life, give me research; let me not be troubled by teaching. Such an attitude is understandable, even if it is not easily forgivable.” (Barnett, 1997: 23)

Num estudo em curso na Universidade do Minho (2009-2010) sobre representações da vida académica (v. Vieira et al., 2009), foram recolhidas as opiniões de 290 professores acerca da valorização institucional e pessoal do ensino. Verificou-se que 100% dos inquiridos valorizam o ensino, mas apenas 66,9% consideram que ele é valorizado na cultura institucional e somente 37,4% consideram que é valorizado para efeitos de progressão na carreira; quanto à avaliação institucional do ensino, apenas 39,4% pensam que a actualização pedagógica do docente é valorizada e apenas 33,1% consideram que a inovação e investigação do ensino são valorizadas. Paradoxalmente, a desvalorização institucional do ensino não nos surpreende. Estamos demasiado habituados a que assim seja. Mas é preocupante e até imperdoável como sugere Barnett, sobretudo se concordarmos que ele representa uma das principais missões sociais da universidade. A questão é: o que fazer para alterar o estatuto da pedagogia na universidade?

O CIEd (Centro de Investigação em Educação da Universidade do Minho) integra a linha de investigação *Ensino Superior: Imagens e Práticas*, na qual se têm vindo a desenvolver, desde 2000, projectos multidisciplinares que visam a transformação da pedagogia através da sua indagação e

disseminação². Estes projectos têm vindo a ser designados como projectos *TPU* (Transformar a Pedagogia na Universidade). Contrariar o divórcio entre ensino, investigação e desenvolvimento profissional, fazer da pedagogia “propriedade comunitária” (Shulman, 2004a) e promover a constituição de comunidades académicas para o estudo e avanço da pedagogia são as suas finalidades centrais. No seu conjunto, pode dizer-se que representam uma estratégia de interrogação de valores e práticas dominantes, abrindo espaços de problematização da qualidade do ensino e da aprendizagem, e contribuindo para a valorização da profissionalidade docente na universidade.

Com surgiu esta iniciativa?

Num primeiro momento, a motivação para começar a tomar a pedagogia como objecto de estudo surgiu com a instituição, em 2000, de um concurso interno do CIEd para projectos no âmbito da temática “Pedagogia Universitária”, uma iniciativa que criou condições para a apresentação de uma proposta que viria a ser aceite pelo Centro. Dava-se então início a um percurso ao longo do qual mais três projectos seriam desenvolvidos, numa dinâmica que foi envolvendo um número crescente de docentes de áreas disciplinares cada vez mais diversas, mantendo-se desde o início um núcleo de investigadores que foram garantindo uma linha de continuidade. Nove anos passados, há razões para afirmar que o movimento iniciado em 2000 parece apresentar algumas condições de sustentabilidade, embora sejam muitos os constrangimentos sentidos, sobretudo porque a indagação da pedagogia se desenvolve em contra-corrente face a uma cultura onde se privilegia a investigação de natureza disciplinar e onde o ensino, apesar de Bolonha, continua a ocupar um lugar de segundo plano na carreira dos professores.

Tomando a metáfora de Shulman (2004b), os “descobridores de caminhos” serão aqueles que, não se conformando com as normas da investigação disciplinar e com o divórcio entre investigação e ensino, ensinam investigando e investigam ensinando, explorando as suas práticas e sujeitando-as ao escrutínio público, o que na literatura anglo-saxónica tem vindo a ser designado como “scholarship of teaching” ou “scholarship of teaching and learning” (Boyer, 1990). No entanto, e como o mesmo autor adverte, se já é difícil ter sucesso seguindo as convenções da disciplina em que trabalhamos, mais difícil será ter sucesso enquanto “descobridores de caminhos”, nomeadamente se isso implica remar contra a corrente dos valores e práticas dominantes no meio académico (Figura 1).

		CONFORMA-SE COM AS CONVENÇÕES DISCIPLINARES?	
		<i>Sim</i>	<i>Não</i>
REALIZA AVANÇOS ACADÉMICOS?	<i>Sim</i>	Seguidor de caminhos com sucesso	Descobridor de caminhos com sucesso
	<i>Não</i>	Seguidor de caminhos sem sucesso	Descobridor de caminhos sem sucesso

(Shulman, 2004b)

Figura 1. Seguir ou descobrir caminhos?

Valerá a pena arriscar? A nossa experiência no âmbito dos projectos *TPU* não tem sido fácil, mas os ganhos são amplamente reconhecidos pelos participantes e parecem justificar um investimento na transformação da pedagogia através da indagação individual e colaborativa das práticas. No final do último projecto (2007-2009), do qual resultou um conjunto de experiências pedagógicas relatadas numa colectânea da equipa (Vieira, 2009a), os autores foram inquiridos

acerca das vantagens que podem advir da expansão deste tipo de projectos na universidade. As suas respostas, sintetizadas no Quadro 1 (Vieira, Silva & Almeida, 2009), dão-nos motivos para acreditar que vale a pena continuar a trabalhar nesta direcção.

-
- Criação de comunidades de prática/ grupos de investigação-formação-acção
 - Reconfiguração da profissionalidade docente
 - Pedagogia centrada no aluno (mudança paradigmática)
 - Coerência individual e diversidade metodológica
 - Partilha e disseminação de boas práticas, desenvolvimento do conhecimento profissional
 - Empenho colectivo na inovação sustentada na investigação
 - Culturas de colaboração, diálogo interdisciplinar, coesão institucional
 - Valorização institucional da pedagogia, da investigação pedagógica e da formação profissional
 - A universidade como um espaço de inclusão e de transformação
-

Quadro 1. Vantagens de projectos multidisciplinares de indagação da pedagogia

Nos pontos que se seguem, traça-se brevemente o historial dos projectos, evidenciando os seus principais avanços e constrangimentos, o que permitirá problematizar tensões e condições da reconfiguração da pedagogia como campo de estudo e de intervenção. Se é verdade que as circunstâncias actuais apontam para um investimento sem precedentes na pedagogia universitária, não é menos verdade que apontam igualmente para a crescente especialização e territorialização da investigação. Este factor justifica mas também dificulta o desenvolvimento, a legitimação e a institucionalização da investigação pedagógica na universidade. Por outro lado, a constituição de equipas multidisciplinares e interdepartamentais para o estudo da pedagogia, criando espaços de debate e intervenção socialmente relevantes, contraria a lógica disciplinar e departamental de organização da investigação nas instituições. Encarar estas tensões como desafios será uma das condições de transformação da pedagogia na universidade.

2. Os projectos TPU – breve historial

2.1 Movimentos de transformação

Em anexo, apresenta-se uma síntese dos quatro projectos desenvolvidos entre 2000 e 2009. A Figura 2 propõe uma análise do percurso neles seguido, em função de quatro movimentos que, no seu conjunto, podem promover a transformação (compreensão, reconstrução e valorização) da pedagogia: construção e validação de um referencial, conhecimento do contexto institucional, exploração da pedagogia: (inter)acção, visibilização da pedagogia e interrogação da indagação da pedagogia. Do nosso ponto de vista, estes movimentos representam os principais avanços dos projectos TPU.

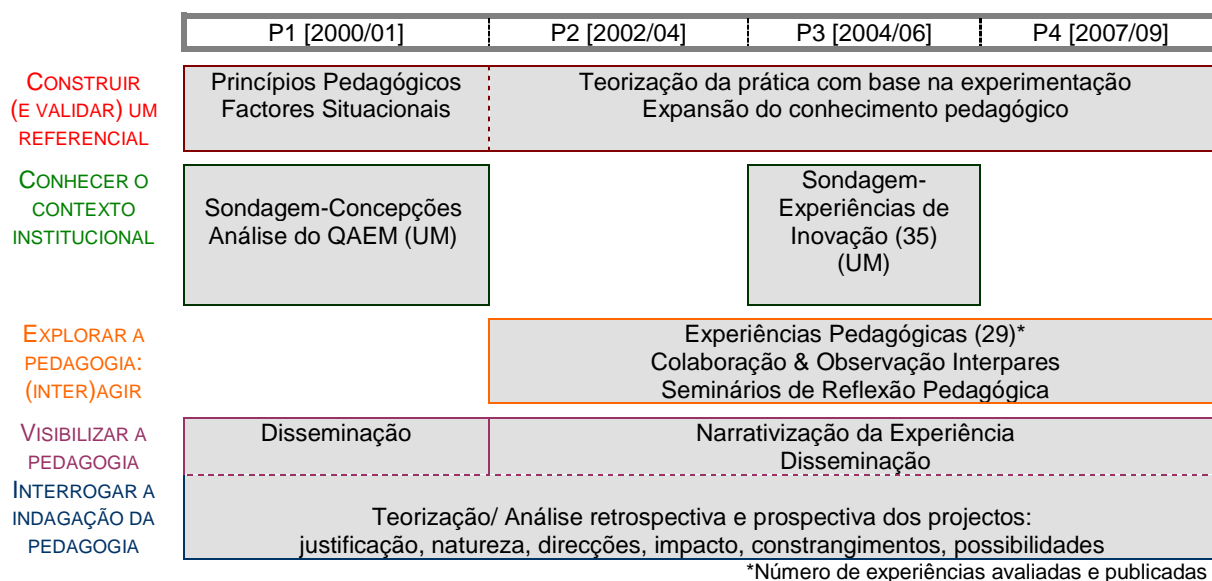


Figura 2. Percurso dos projectos TPU

Construção (e validação) de um referencial

Não existindo consenso acerca do conceito de qualidade em pedagogia, qualquer movimento transformador implicará a definição do quadro ético-conceptual em que se enquadra. Este foi um dos objectivos do primeiro projecto, que implicou a definição de um conjunto de princípios pedagógicos à luz de uma visão da educação como processo de transformação e emancipação (inter)pessoal: Intencionalidade, Transparência, Coerência, Relevância, Reflexividade, Democraticidade, Autodirecção e Criatividade/ Inovação (Vieira et al., 2002). A definição destes princípios de natureza transdisciplinar, assim como a definição de um conjunto de factores situacionais que podem afectar a qualidade da pedagogia, orientaram a construção de um questionário administrado a professores e alunos da universidade que nos permitiu concluir que as suas concepções se aproximavam maioritariamente das nossas. Ao longo dos projectos seguintes, nos quais foram realizadas e analisadas experiências pedagógicas em diversas áreas disciplinares, procurou-se que o desenho e a teorização dessas experiências tivessem na sua base os princípios inicialmente definidos. Embora tal tenha acontecido mais claramente nuns casos do que noutros, todas as experiências assentam na centração do ensino nos alunos e na aprendizagem, e numa visão do professor como prático reflexivo.

Conhecimento do contexto institucional

Do nosso ponto de vista, um maior conhecimento das culturas locais será essencial à compreensão de condições e constrangimentos da transformação do papel da pedagogia na instituição. Para conhecer o que se passava à nossa volta, realizou-se um primeiro estudo de natureza descritiva acerca de concepções da pedagogia de professores e alunos (o que ela *deve ser* vs. o que é na experiência dos sujeitos), o qual foi objecto de um relatório detalhado (Vieira et al., 2002). O estudo envolveu a recolha de opinião de alunos e docentes e a análise crítica do

instrumento que em 2000/2001 era usado pela Reitoria para a avaliação institucional do ensino ministrado (QAEM – Questionário de Avaliação do Ensino Ministrado). Já no âmbito do terceiro projecto, e começando a fazer-se sentir, na altura, o impacto do Processo de Bolonha na inovação das práticas curriculares, realizou-se um levantamento de experiências de inovação na Universidade do Minho, procurando-se perceber a natureza e a direcção dessa inovação (v. Alves et al., 2005).

Ambos os estudos nos permitiram compreender dimensões das culturas pedagógicas da instituição, o que nos ajudou a compreender também em que medida o trabalho pedagógico da equipa TPU e o seu referencial ético-conceptual se aproximava da acção e pensamento de outros. Os dados obtidos permitiram-nos perceber que, de um modo geral, valoriza-se uma pedagogia transformadora apesar de se reconhecer que na prática ela nem sempre o é, identifica-se um vasto conjunto de factores que condicionam essa prática, e realizam-se esforços para a renovar, embora sobretudo através de experiências isoladas e sem um apoio institucional sistemático.

Exploração da pedagogia: (inter)acção

Neste movimento, enquadram-se os projectos que entre 2002 e 2009 tiveram lugar, nos quais os elementos das equipas se envolveram na realização de experiências pedagógicas assumindo o papel de professores-investigadores, avaliando e disseminando essas experiências, e constituindo progressivamente uma comunidade de prática caracterizada pelo diálogo interdisciplinar e a colaboração interpares. No âmbito destas duas dimensões, cabem diversos aspectos do trabalho desenvolvido: sessões conjuntas de reflexão sobre temas pedagógicos, estratégias de investigação pedagógica e partilha de experiência realizadas; reuniões entre membros da equipa para planeamento e análise de experiências pedagógicas; observação interpares no âmbito das experiências, com recurso à escrita dialógica (v. Oliveira et al., 2005); apresentação conjunta de comunicações e simpósios em reuniões científicas da área da educação; revisão interpares de textos produzidos e publicados, muitos em co-autoria.

Todas estas tarefas se centram na indagação individual e colaborativa da pedagogia. Entre as diversas publicações que dão conta deste trabalho, salientamos o relatório do segundo projecto (Vieira et al., 2004), por ser o texto onde se lançam bases para o trabalho subsequente, e também uma publicação conjunta da equipa no último projecto (Vieira, 2009a), por constituir uma colectânea de textos que permite compreender de forma sistematizada o tipo de trabalho que os projectos TPU têm vindo a desenvolver.

Visibilização da pedagogia

A visibilização da pedagogia através da sua discussão e disseminação constitui um movimento importante para a sua transformação e tem sido assumida como uma estratégia central de expansão e consolidação dos projectos TPU. O Quadro 2 dá conta da distribuição dos textos publicados/ em publicação (2002 a Outubro de 2009), em termos do seu enfoque, tipo e autoria.

Quanto ao enfoque, a maioria incide sobre as experiências pedagógicas dos professores, constituindo exemplos de narrativização da experiência: relatos na primeira pessoa que dão conta de inovações. Existem também textos que se centram nos projectos (como é o caso do texto presente) e

em resultados dos estudos descritivos acima referidos. Na categoria “outros”, cabem textos de natureza teórico-reflexiva relacionados com a pedagogia na universidade.

Quanto ao tipo de textos, predominam as comunicações em actas, pelo facto de se ter vindo a investir na disseminação em encontros científicos na área da Educação, mas também pela dificuldade em publicar artigos quando os professores que não são dessa área não dominam o conhecimento educacional necessário à produção de textos que cumpram requisitos exigidos pelas revistas de educação. Este é um dos problemas com que projectos desta natureza se debatem, sobretudo quando os critérios de avaliação da produção científica dos docentes são cada vez mais afunilados e sobrevalorizam a publicação em revistas internacionais, principalmente em língua inglesa.

Finalmente, no que diz respeito à autoria, a maioria dos textos são produzidos por um autor (da Educação ou de outras áreas), o que se relaciona com a natureza da maioria dos textos: relatos de experiências pedagógicas. Tem havido, contudo, um investimento crescente na co-autoria entre professores de diferentes disciplinas da educação e entre estes e colegas de outras áreas científicas (no Quadro designadas por áreas da Especialidade), o que reflecte a multidisciplinaridade das equipas e o esforço de colaboração interpares. Este aspecto tornou-se mais visível a partir do terceiro projecto (2004-2006), quando a equipa passou a integrar colegas de outras Escolas/Institutos.

Enfoque	Os projectos	12
	Resultados de Investigação Descritiva	7
	Experiências Pedagógicas	66
	Outros	6
Tipo	Relatórios	2
	Livros	1**
	Capítulos	7+12
	Artigos	18
	Com. em actas	39+12*
Autoria	Nº total de autores	35
	Um autor (nº textos)	72
	Co-autoria (nº textos)	20
	Co-autoria em áreas da Educação	11
	Co-autoria em áreas da Especialidade	2
	Co-autoria em Educação-Especialidade	7

Nota: Na categoria Tipo, assinala-se com asterisco* o nº de textos em publicação à data de Fevereiro de 2010; ** o livro integra 12 capítulos.

Quadro 2. Publicações dos projectos TPU

Um volume de 91 publicações em 8 anos não é, em termos absolutos, um volume elevado. Mas se considerarmos que elas foram aumentando ao longo dos projectos e que decorrem de um trabalho necessariamente lento e complexo porque implica remar contra a corrente, articular agendas diversas e acrescentar à investigação disciplinar que fazemos a investigação do modo como ensinamos, diríamos que é um volume significativo. No entanto, importa salientar que a distribuição dos 91 textos pelos 35 autores é bastante desigual e que a coordenadora do projecto é o elemento que produziu mais textos, individualmente ou em co-autoria.

Interrogação da indagação da pedagogia

O movimento de interrogação da indagação da pedagogia tem duas formas de expressão no âmbito dos projectos TPU: as reflexões conjuntas e as publicações acerca dos projectos. Ambas implicam a teorização do trabalho realizado no que diz respeito à sua justificação, natureza, direcções, impacto, constrangimentos e possibilidades. Trata-se de um movimento auto-crítico que permite ir fazendo balanços e definindo perspectivas futuras, o que se afigura importante à sustentabilidade do trabalho realizado, permitindo problematizar e consolidar as suas linhas orientadoras. O texto presente é um exemplo deste movimento.

2.2 Constrangimentos da transformação

Apesar dos avanços acima referidos, a transição para a “descoberta de caminhos” no âmbito dos projectos TPU não tem sido um percurso fácil. Os constrangimentos sinalizam a existência de um contexto adverso à indagação da pedagogia, que na nossa instituição e no contexto português em geral assume, entre outras, as seguintes características (Vieira, 2009b):

- A relação entre as actividades de ensino e investigação tende a ser conflitual ou nula; uma vez que a carreira académica depende sobretudo da actividade investigativa, o ensino é desvalorizado em seu favor;
- A promoção na carreira académica assenta na investigação de natureza disciplinar, também favorecida pelas práticas de avaliação e financiamento, o que dificulta a legitimação e institucionalização da investigação pedagógica;
- A territorialização e departamentalização das áreas de conhecimento e da investigação dificultam fortemente a constituição de equipas multidisciplinares; as disciplinas representam o “lar” dos investigadores, mas também as suas “barricadas” (Poole, 2009);
- Escasseiam mecanismos de desenvolvimento profissional e sistemas de incentivo e recompensa da inovação pedagógica; a avaliação da qualidade do ensino tende a centrar-se numa visão relativamente instrumental do mesmo, muitas vezes associada a uma ideia vazia de “eficácia” ou “excelência” que não integra as dimensões ética e política da pedagogia;
- A investigação do ensino superior tende a constituir um território especializado sem ligação directa à acção dos professores, o que reduz potencialmente o seu impacto no terreno da prática (cf. Teichler, 2000); por outro lado, a formação pós-graduada neste domínio é praticamente inexistente, o que reduz as possibilidades de investigação, e a disseminação da investigação é bastante dispersa, dado que não existem fóruns ou publicações especializados neste domínio.

Neste contexto, são muitos os dilemas que se nos colocam, e o ritmo de avanço do nosso trabalho é necessariamente lento. Corremos o risco de ser “descobridores de caminhos” sem muito sucesso académico, apesar de sentirmos o imperativo moral de nos tornarmos melhores educadores e procurarmos uma maior congruência entre as nossas práticas e os ideais que defendemos.

3. Nota final

O historial dos projectos TPU permite-nos dizer que estamos longe de ter as condições necessárias a uma reconfiguração da pedagogia na universidade, mas também nos permite afirmar que essa reconfiguração pode ser promovida pela constituição de comunidades de prática que, tal como no caso dos projectos TPU, tomem a pedagogia como campo de estudo e de intervenção. Iniciativas desta natureza enfrentam um conjunto de desafios que podemos sintetizar do seguinte modo:

Resistir às adversidades (persistir, encontrar espaços de manobra)

Manter a investigação ao serviço da pedagogia (não perder de vista ideais pedagógicos)

Preservar a diversidade na unidade (evitar a normalização sem perder o rumo)

Renovar metodologias e linguagens (subverter a tradição)

Vulgarizar a indagação da pedagogia (combater o isolamento, expandir / multiplicar redes)

Credibilizar a indagação da pedagogia (promover o rigor e a auto-crítica)

Enfrentar estes desafios não constitui uma tarefa fácil, sobretudo porque não depende inteiramente da vontade dos professores. Faltam políticas de incentivo ao ensino e valorização do ensino na carreira dos professores, assim como políticas de investigação mais abertas à colaboração entre disciplinas e que valorizem intervenções locais. A avaliação externa da qualidade da investigação sacrifica a sua relevância social em favor de critérios de produtividade que assentam, prioritariamente, na quantificação de publicações internacionais, conduzindo as instituições à interiorização e reprodução desses critérios como condições de sobrevivência, e reduzindo a sua legitimidade de contestação.

Nestas circunstâncias, continuar a realizar o tipo de trabalho proposto nos projectos TPU implica sempre, ou pelos menos tem implicado no nosso caso, alguma marginalidade e resistência crítica. Até onde tudo isto será sustentável, é difícil de prever.

Notas

1. O presente texto integra-se na linha de investigação *Ensino Superior: Imagens e Práticas* (coord. Flávia Vieira) do Centro de Investigação em Educação da Universidade do Minho, no âmbito da qual têm vindo a ser desenvolvidos, desde 2000, quatro projectos sequenciais incidentes na indagação crítica da pedagogia (v. síntese em: <http://webs.uminho.pt/tpu>).

2. Todos os projectos envolveram equipas multidisciplinares, conduzindo a experiências pedagógicas em contextos de ensino graduado e pós-graduado, em diversas áreas de formação: educação, psicologia, línguas, linguística, metodologia de ensino, supervisão pedagógica, metodologia de investigação em educação, avaliação das aprendizagens, avaliação curricular, tecnologia educativa, biologia, química, enfermagem, direito e engenharia.

Referências bibliográficas

Alves, P., Vieira, F. & Van Hattum, N. (2005). Experiências de inovação pedagógica na Universidade do Minho: direcções emergentes. In B. Silva & L. Almeida (orgs.), *Actas do VIII Congresso Galaico-Português de Psicopedagogia*, Braga: Universidade do Minho (CIEd), 2009-2021.

- Barnett, R. (1997). *Realizing the university*. London: Institute of Education, University of London.
- Boyer, E. (1990). *Scholarship reconsidered: Priorities of the professoriate*. Princeton: The Carnegie Foundation for the Advancement of Teaching.
- Oliveira, L. R.; Melo, M. C. & Moreira, M. A. (2005). Observação inter pares: análise de uma prática colaborativa. In B. Silva & L. Almeida (orgs.), *Actas do VIII Congresso Galaico-Português de Psicopedagogia*, Braga: CIEd, IEP, U.M., 2885-2899.
- Poole, G. (2009). Academic disciplines: homes or barricades?. In C. Krebber (ed.), *The university and its disciplines – Teaching and learning within and beyond disciplinary boundaries*. New York: Routledge, 50-57.
- Shulman, L. (2004a; publicado originalmente em 1993). Teaching as community property: Putting an end to pedagogical solitude. In L. Shulman (colectânea ed. por P. Hutchings), *Teaching as community property – Essays on higher education* San Francisco: Jossey-Bass, 139-144.
- Shulman, L. (2004b). Four-word: Against the grain. In M. T. Huber (ed.), *Balancing acts: the scholarship of teaching and learning in academic careers*. <http://www.carnegiefoundation.org>.
- Teichler, U. (2000). The relationship between higher education research and higher education policy and practice: The researchers' perspective. In U. Teichler & J. Sadlak (eds.), *Higher education research – Its relationship to policy and practice*. Oxford: Pergamon, 3-34.
- Vieira, F. (ed.) (2009a). *Transformar a pedagogia na universidade – Narrativas da prática*. Santo Tirso: De Facto.
- Vieira, F. (2009b). Developing the scholarship of pedagogy – pathfinding in adverse settings. *Journal of the Scholarship of Teaching and Learning (JoSoTL)*, 9 (2), 10-21.
- Vieira, F.; Gomes, A.; Gomes, C.; Silva, J. L.; Moreira, M. A.; Melo, M. C. & Albuquerque, P. B. (2002). *Concepções de pedagogia universitária - Um estudo na Universidade do Minho*. Relatório de Investigação. Braga: Universidade do Minho, Centro de Estudos em Educação e Psicologia.
- Vieira, F.; Sá, J.; Morgado, J. C.; Almeida, J. & Silva, M. (2009). Representações da vida académica – Um estudo na Universidade do Minho. In B. Silva, L. Almeida, A. Lozano & M. Uzquiano (orgs.), *Actas do X Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia*, CIEd: Universidade do Minho, 5297-5311.
- Vieira, F.; Silva, J. L. & Almeida, J. (2009). Transformar a pedagogia na universidade: possibilidades e constrangimentos. In F. Vieira (ed.), *Transformar a pedagogia na universidade – Narrativas da prática*. Santo Tirso: De Facto.
- Vieira, F.; Silva, J. L.; Melo, M. C.; Moreira, M. A.; Oliveira, L. R.; Gomes, C.; Albuquerque, P. B. & Sousa, M. (2004). *Transformar a pedagogia na universidade: Experiências de investigação do ensino e da aprendizagem*. Relatório de Investigação. Braga: Universidade do Minho, Centro de Investigação em Educação.

Anexo. Projectos TPU (2000-2009)

Projecto 1 (2000-2001)

Projecto 2000-2001	Objetivos	Metodologia
<p>Título: <i>Concepções de pedagogia universitária – um estudo na Universidade do Minho</i></p> <p>Coord.: Flávia Vieira Nº de docentes: 7 Deptºs/ Escolas: 3 Dep/ 1 Esc: IEP Duração: 1 ano Entidade de financ.: CIEd, IEP – UM (concurso interno de projectos sobre Pedagogia Universitária)</p>	<p>Caracterizar concepções de alunos e professores da UM sobre a qualidade da pedagogia (idealizada/ vivenciada), por referência a uma concepção de qualidade como transformação.</p> <p>Identificar factores de facilitação e constrangimento da qualidade da pedagogia nas percepções dos inquiridos.</p> <p>Identificar concepções de qualidade subjacentes ao QAEM (Questionário de Avaliação do Ensino Ministrado – UM).</p> <p>Promover a reflexão sobre o significado e implicações das concepções analisadas.</p>	<p>Orientação interpretativa, descritiva, assente numa visão transformadora e emancipatória da educação.</p> <p>Sondagem por questionário a professores (165, de 9 Escolas) e alunos (1356, de 1º e 4 anos, 31 cursos de licenciatura) da UM.</p> <p>Análise de conteúdo do QAEM (Questionário de Avaliação do Ensino – UM), à luz do quadro conceptual do projecto (princípios pedagógicos).</p>

Projecto 2 (2002-2004)

Projecto 2002-2004	Objetivos	Metodologia
<p>Título: <i>Transformar a pedagogia na universidade – experiências de investigação do ensino e da aprendizagem</i></p> <p>Coord.: Flávia Vieira Nº de docentes: 8 Deptºs/ Escolas: 5 Dep/ 2 Esc: IEP; ILCH Duração: 2 anos Entidade de financ.: CIEd, IEP – UM (concurso interno de projectos sobre Avaliação, Formação, Desenvolvimento)</p>	<p>Promover a articulação entre ensino e investigação através da indagação sistemática de processos de ensino/ aprendizagem.</p> <p>Desenvolver metodologias de reconstrução das práticas de formação no quadro de uma concepção de qualidade como transformação.</p> <p>Fomentar a colaboração interpares no desenvolvimento de projectos de investigação pedagógica.</p> <p>Estimular a criação de comunidades de aprendizagem para o desenvolvimento da pedagogia, pela indagação, divulgação e discussão de experiências pedagógicas.</p>	<p>Orientação interpretativa, interventiva e descritiva, assente numa visão transformadora e emancipatória da educação.</p> <p>Experiências de inovação em diversos contextos disciplinares, conduzidos pelos elementos da equipa nas suas próprias práticas, em modalidade próxima da investigação-acção.</p> <p>Recurso a métodos qualitativos e quantitativos variados, em função das experiências pedagógicas desenvolvidas.</p>

Projecto 3 (2004-2006)

Projecto 2004-2006	Objetivos	Metodologia
<p>Título: <i>Transformar a pedagogia na universidade – condições de (im)possibilidade</i></p> <p>Coord.: Flávia Vieira Nº de docentes: 16 Deptºs/ Escolas: 6 Dep/ 3 Esc: IEP; ILCH; EE Duração: 2 anos Entidade de financ.: CIEd, IEP – UM</p>	<p>Produzir conhecimento educacional relevante à compreensão das condições de (im)possibilidade da transformação da pedagogia no contexto da Universidade do Minho.</p> <p>Caracterizar representações e práticas de gestão da qualidade do ensino.</p> <p>Caracterizar representações e práticas de inovação pedagógica.</p> <p>Desenvolver metodologias pedagógicas e investigativas facilitadoras da integração ensino-investigação-formação profissional.</p> <p>Promover a valorização institucional da pedagogia, pela divulgação e escrutínio interpares nos contextos de acção profissional.</p>	<p>Orientação interpretativa, interventiva e descritiva, assente numa visão transformadora e emancipatória da educação.</p> <p>Questionários sobre representações e práticas a professores envolvidos na inovação e actores-chave na gestão pedagógica (Presidentes de Escola/Instituto, Directores de Departamento, Pres. Cons. Cursos e Directores de Curso da UM) da UM.</p> <p>Experiências de inovação em diversos contextos disciplinares, conduzidos por elementos da equipa nas suas próprias práticas, em modalidade próxima da investigação-acção.</p> <p>Recurso a métodos qualitativos e quantitativos variados, em função das experiências pedagógicas desenvolvidas.</p>

Projecto 4 (2007-2009)

Projecto 2007-2009	Objectivos	Metodologia
<p><i>Título:</i> Transformar a pedagogia na universidade – reflectir, (inter)agir, reconstruir</p> <p><i>Coord.:</i> Flávia Vieira</p> <p><i>Nº de docentes:</i> 25</p> <p><i>Deptºs/ Escola</i></p> <p>16 Dep/ 7 Esc: IEP; IEC; ILCH; EC; EEG; ESE; EE</p> <p><i>Duração:</i> 2 anos</p> <p><i>Entidade de financ.:</i> CIEd, IEP – UM</p>	<p>Dar continuidade, expandir e rentabilizar iniciativas desenvolvidas em projectos anteriores do CIEd incidentes em dimensões do ensino, da aprendizagem e da formação docente.</p> <p>Fomentar a articulação entre ensino, investigação e formação profissional através do desenvolvimento, avaliação e disseminação de experiências de inovação pedagógica.</p> <p>Contrariar o isolamento profissional através da criação de comunidades multidisciplinares de reflexão pedagógica.</p> <p>Valorizar a pedagogia como dimensão estruturante da cultura académica</p> <p>Estudar processos de inovação pedagógica.</p> <p>Desenvolver condições e estratégias para a criação de uma estrutura interdepartamental de apoio a iniciativas e projectos pedagógicos.</p>	<p>Orientação interpretativa, interventiva e descritiva, assente numa visão transformadora e emancipatória da educação.</p> <p>Seminários de reflexão sobre questões pedagógicas.</p> <p>Realização e avaliação de experiências de inovação em diversos contextos disciplinares, conduzidos por elementos da equipa nas suas próprias práticas, em modalidade próxima da investigação-acção.</p> <p>Caracterização comparativa das experiências pedagógicas realizadas.</p> <p>Recurso a métodos qualitativos e quantitativos variados, em função das experiências pedagógicas desenvolvidas.</p>

